

BIOGRAFIAS

Aloun Marchal

Aloun Marchal é um improvisador, bailarino e coreógrafo. Artista francês que vive em Gotemburgo, Suécia, e Paris, França. Recebeu a bolsa Danceweb em 2008 e 2012. Em 2010, recebe o segundo prémio do concurso de dança *Danse Elargie*, que teve lugar no Theatre de la ville, pela criação de *Gerro, Minos and Him*, em colaboração com Roger Sala Reyner e Simon Tanguy. Em 2013, *Gerro, Minos and Him* recebe o prémio de melhor peça de dança no festival Stuttgarter Tanz-und Teaterpreis. Em 2017, recebe a bolsa coreográfica inovadora da SACD para a criação de *Bibi Ha Bibi*. Em 2020, Aloun estreia *SonoR*, um espetáculo de dança e som em que os quatro intérpretes são responsáveis tanto pela dança como pela criação de toda a paisagem sonora da peça ao vivo com microfones sem fios, radicalizando assim a sua abordagem transdisciplinar. Em 2023, estreia *AVATARED*, em que um par de bailarinos se faz passar por Dj e organiza uma festa eletrónica, misturando música e dançando com o público. Aloun recebe uma bolsa de trabalho de Västra Götaland em 2022 e do Conselho de Arte Sueco em 2023. Aloun decidiu começar a dançar profissionalmente quando compreendeu que pensar não era suficiente. Nesse momento, sentiu que não era capaz de experimentar nada sem o nomear. Algo como um viajante incapaz de tirar os olhos do mapa. Desde então, o processo de dar sentido fascina-o.

alounmarchal.com

Henrique Furtado Vieira

Formado em engenharia de energia e meio ambiente, atualmente bailarino, performer e coreógrafo, Henrique Furtado Vieira vive em Lisboa. Efetuou a sua formação artística em várias instituições francesas (INSA de Lyon, Extensions – CDC de Toulouse, Prototype II e Dialogues III – Abadia de Royaumont).

Desenvolve a sua prática artística principalmente entre a criação coreográfica e a colaboração como intérprete com vários artistas tais como Bleuène Madelaine, Eric Languet, Aurélien Richard, Céline Cartillier, Tino Sehgal, Salomé Lamas, André Uerba, Sofia Dias & Vítor Roriz, Ana Renata Polónia, Vera Mantero, Boris Charmatz e Tania Soubry. Pontualmente dedica-se à investigação, à pedagogia e à escrita em relação com a dança, em diferentes contextos e através de múltiplas parcerias (O Rumo do Fumo, Unlock Dancing Plaza, Ballet Contemporâneo do Norte, festival END, Comédias do Minho...), e mais recentemente tem estado envolvido como dramaturgista nas coreografias de Nicolas Hubert (Compagnie Épiderme) e de Giulia Arduca (Compagnie Ke Kosa).

Fez a curadoria da segunda edição do projeto MATÉRIA, juntamente com Catarina Vieira e Josefa Pereira, organizando encontros, abertos à comunidade, com regularidade mensal, para a partilha de práticas artísticas.

Os seus trabalhos são frequentemente criados em sinergia com outros artistas como em *Bibi Ha Bibi*, com Aloun Marchal, em *Stand still you ever-moving spheres of heaven*, com Chiara Taviani ou em *Morrer pelos Passarinhos*, com Lígia Soares.

Nos seus espetáculos / performances destaca-se a sobreposição de estilos e de géneros, a presença vocal na dança e o(s) espaço(s) da imaginação.

Tem colaborado e apresentado o seu trabalho em instituições como Aerowaves, CDC Toulouse, Festival de teatro e dança de Goteborg, Festival Roma Europa, rede europeia DNA, Teatro Municipal do Porto, Festival Temps d'Image, Espaço do Tempo, CCB, festival Circular, entre outros.